**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIEMNTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE – FUNDAÇÃO PRÓ-IFF.**

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de 2012, às dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocação, na Sala Rubens Moll, conforme Convocação realizada e publicada na imprensa local, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Fundação PRÓ-IFF, com a presença dos seus membros, para tratar dos seguintes assuntos: **1. APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011.** Presentes também se faziam o Sr. Said Sérgio Martins Auatt, Superintendente da Fundação no exercício de 2011, o Sr. Neilton Ribeiro da Silva, atual Superintendente, Aline Arueira da Silva, Gerente de Administração e duas funcionárias da Fundação Pro-IFF apresentadas aos ilustres integrantes do conselho, quais sejam: Irenice Aparecida Nunes de Sousa Deodato e Dinamárcia Gomes Tavares Afonso (contadoras). Estava presente também o Sr. Gil Marques Mendes, representante da GWM Auditores & Consultores que presta serviços de Auditoria Externa à Fundação. Primeiramente cumpre destacar a ausência do Prof. Luiz Augusto Caldas Pereira, presidente do Conselho Deliberativo, que justificou sua ausência através do Superintendente, informando que estava viajando a serviço do Instituto Federal Fluminense- IFF. O Superintendente ainda apresentou uma sugestão do Presidente do Conselho no sentido de ser feita pelo Sr. Said uma explanação da Prestação de Contas, com a leitura em casa dos relatórios pelos Conselheiros, marcando para o dia 04 de maio de 2012 uma nova reunião para a aprovação, mas deixou a decisão livre pelos conselheiros que puderam apresentar outras propostas. O Superintendente esclareceu aos presentes que o Sr. Gil Carlos representava a empresa de auditoria e poderia prestar alguns esclarecimentos, tendo em vista que analisou e assinou o relatório de prestação de contas. Quanto à proposta feita pelo Presidente do Conselho, o Sr. Gil Carlos disse que para ele não fazia diferença se o relatório iria ser lido em casa e aprovado em outra ocasião ou se fosse aprovado nesta data, frisando apenas que é necessária uma reunião de aprovação, e que não haveria problema da aprovação se dar sem a presença do Presidente, já que o mesmo tem voto de minerva. Diante de tais esclarecimentos, os conselheiros presentes decidiram pelo andamento da reunião com a análise e aprovação da Prestação de Contas nesta data. Foi então,

entregue a cada componente presente uma cópia do Relatório de Atividades do exercício 2011 para análise. O Sr. Jackson Jamil Mussa, representante da M.J. Contato Engenharia, salientou que participa há algum tempo do Conselho Deliberativo, tendo participado de várias reuniões do gênero, e que este relatório é um modelo proposto pela Gestão anterior e está assinado pelo auditor credenciado pelo Ministério Público Estadual. O Sr. Gil informou que o MPRJ exige que seja feito um relatório com as atividades do exercício e que tem responsabilidade solidária no mesmo, uma vez que o assinou. O Sr. Said frisou que estamos com as Prestações de Contas aprovadas até 2009, sendo umas das poucas Fundações que têm suas contas aprovadas no Estado do Rio de Janeiro, havendo algumas que estão inclusive sob intervenção do MPRJ. O Sr. Neilton esclareceu que a Fundação foi criada para apoiar ao IFF e executa convênios e contratos com órgãos públicos e empresas privadas, citando as Prefeituras de Quissamã e São João da Barra. Havendo também o apoio aos alunos carentes do IFF através de pagamentos de exames, viagens, remédios e outros. Até 2011 a Fundação tinha o Projeto Angola, cuja verba que cabia à Fundação ajudava a realização de alguns projetos de menor cunho, mas que tem sua função social. Hoje este projeto está parado aguardando o Ministério de Angola se manifestar acerca da continuação do Projeto e pagamento das parcelas que faltam ou o encerramento definitivo do projeto. O Sr. Neilton frisou que a Fundação fechou o ano de 2011 com um déficit operacional. Com a palavra o prof. Said falou das responsabilidades sociais da Fundação no apoio ao IFF e que sempre foi pensado de forma diferente pelo mesmo, em relação à forma de pagamento aos alunos, eventos, e ações que eram executadas pelo IFF e pagas pela Fundação. Todavia, o problema sempre foi a falta de recursos para pagar todas essas despesas oriundas do IFF. Frisou que apoio não é isso, mas sim a possibilidade da Fundação executar projetos com a experiência das instituições, como acontece em outros locais. Complementou falando que essa sempre foi a maior dificuldade já que pagamos despesas do IFF, apoiando em maior vulto o Campus Centro. Disse ainda, que somos uma Fundação enxuta em que os funcionários trabalham muito e são bastante eficientes. Mencionou que quando assumiu o cargo de Superintendente, a Fundação não tinha credenciamento junto ao MEC, e que é uma necessidade por ser de apoio aos Institutos, ocasionando sua falta, inclusive, a impossibilidade de receber recursos de certas instituições, esse credenciamento foi conseguido em 2011. Outra dificuldade era a aprovação das Prestações de Contas pelo Ministério Publico Estadual, já que a Fundação só tinha

as contas de 2000 e 2001 aprovadas. Foi feito um estreitamento no relacionamento junto ao MPRJ, a fim de conhecer suas reais exigências, onde então conseguiu a aprovação da Prestação de Contas de 2002 a 2009, sendo que a do exercício de 2010 está em fase adiantada de análise junto ao MPRJ. Falou também que essas aprovações são consequências de um trabalho de 5 anos. O Sr. Gil então se lembrou do fato de que a Fundação era auditada por um auditor que tinha problemas com o MPRJ, fato que dificultava as aprovações das Prestações de Contas, e que foi necessário refazer todas as prestações enviadas para atender às exigências do MPRJ. Com relação a Prestação de Contas de 2011 o Sr. Said citou a página 10, do relatório de prestação de contas, que traz a evolução das receitas e despesas da Fundação e mostra uma total estabilidade nos últimos 5 anos, igualmente o que ocorre com a evolução das despesas totais e despesas de manutenção da fundação trazidas na página 11 do mesmo relatório. Disse ainda que as despesas da Pró-IFF são mantidas mesmo assumindo alguns convênios que não destinam recursos para sua execução, tendo em vista ser a Pró-IFF uma fundação muito enxuta. Citou a página 12, do mesmo relatório, onde mostra que as despesas com a manutenção da Pró-IFF representa apenas 10 % das despesas totais, sendo o restante de apoio ao IFF. Já na página 13 mostra que a maior parte das despesas para manutenção da fundação é com pessoal, o que é natural. Na página 17 mostra o orçamento executado em apoio ao IFF, onde 47 % das despesas foi com o Campus Centro. A gestão queria ter equalizado essas despesas de forma que outros *campi* tivessem mais participação. Sugeriu que a nova gestão trabalhe nesse sentido, enfatizando que os *Campi* devem trabalhar junto com a Fundação. Esse gasto maior com o Campus Centro, segundo Sr.Said, deu-se em função dele estar mais consolidado, mas nem por isso deixou de atender as demandas dos outros *campi*. O prof. Said também informou que os convênios com a Prefeitura de São João da Barra e de Quissamã e o Projeto Angola eram as grandes âncoras da Fundação, mas o TCE/RJ começou a proibir a taxa de administração, o que dificultou muito a manutenção da Fundação. Hoje a Fundação tem dois grandes projetos, sejam eles, Universidade Petrobras e Convênio com a Prefeitura Municipal de São João da Barra que não gera receitas para a Fundação, mas têm despesas, como bancárias, que a Fundação arca. O Projeto Angola foi um projeto de difícil execução, com vários imprevistos, como o falecimento de um aluno tendo que enviar o corpo para Angola, e professores que tiveram malária, mas foi executado plenamente. O Sr. Said frisou ainda que o projeto Angola foi encerrado

não por falta de repasse de parcelas contratuais, mas sim porque o prazo expirou, tendo o IFF tentado aditivá-lo sem êxito. O professor Paulo Rogério elogiou os funcionários da Fundação tendo em vista que os mesmos sempre resolveram suas solicitações. O Sr.Said elogiou as três funcionárias presentes, enfatizando que Dinamárcia trabalha na Fundação há sete anos e que Irenice, incorporou o espírito da Fundação, contribuindo eficazmente para aprovação das Prestações de Contas anteriores. Sobre a funcionária Aline, disse que começou tímida, auxiliando um funcionário, mas que depois tomou conta de tudo sempre resolvendo os problemas que lhe eram propostos. O Sr. Said disse que os funcionários da Fundação são frutos de processo seletivo, e que deixou como herança funcionários competentes. O Sr. Neilton então disse, que a Fundação está se adequando à legislação vigente, e que em aproximadamente 30 dias vamos cumprir uma das deliberações da legislação promovendo a total transparência da Fundação através de um site mais dinâmico que conterá tudo sobre a fundação e seus projetos. A Sra. Ana Lúcia Sanguedo Boynard, representante da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, falou do prazer de participar de um Conselho Deliberativo de uma Fundação bem sucedida. O Prof. João Renato, Diretor do Campus Bom Jesus, disse que tem muito a aprender com a Fundação e que auxiliará no que for possível para que a mesma cresça. Feitas as devidas considerações pelos membros presentes à reunião, **FOI APROVADA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011.** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada lavrando-se a presente ata, que vai assinada por todos os presentes e ilustres membros deste Conselho. Seguem abaixo as assinaturas. CAMPOS DOS GOYTACAZES, 25 DE ABRIL DE 2012.

**LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 25/04/2012**

VITOR BASTOS TOSTES
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO DO IFF

PAULA APARECIDA MARTINS BORGES BASTOS
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO DO IFF

8º OFÍCIO DE CAMPOS(RJ) NOTAS, RTD E RCPJ
IVAN DE SANTANNA RAMALHO - Oficial/Registrador
Av. Alberto Torres, 303 - Térreo - Centro - Campos - RJ
TEL/FAX: (22) 2733-1297
cartoitavo@hotmail.com

REGISTRO TITULOS E DOCUMENTOS
PROTOCOLO: 43425
LIVRO: B-257 REGISTRO: 43425
O referido e verdade que dou fe.
Campos, 25 dia(s) do mes de Junho do ano 2012
SELO: RTJ20152 EMOL. 109,17 FETJ 21,83 FUND. 5,45
FUNP. R$ 5,45 MP/ACOTERJ. 10,25 DIST. 17,43 TOTAL 169,58

Rodrigo Ferreira do Carmo-CAD 94/9675

CARTÓRIO DO 8º OFÍCIO
Rodrigo Ferreira do Carmo
Substituto
Cad. Nº 94/9675

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA
REGISTRAL
UNO
RTJ20152

JOÃO RENATO ESCUDINI
DIRETOR GERAL DO CAMPUS BOM JESUS

PAULO ROGÉRIO NOGUEIRA DE SOUZA
DIRETOR GERAL DO CAMPUS MACAÉ

JACKSON JAMIL MUSSA
REPRESENTANTE DA M.J. CONTATO ENGENHARIA LTDA

ANA LÚCIA SANGUEDO BOYNARD
REPRESENTANTE DA PROFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

NEILTON RIBEIRO DA SILVA
SUPERINTENDENTE GERAL DA FUNDAÇÃO PRÓ-IFF

ALINE ARUEIRA DA SILVA
GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO PRÓ-IFF

IRENICE APARECIDA NUNES DE SOUZA DEODATO
CONTADORA DA FUNDAÇÃO PRÓ-IFF

DINAMÁRCIA GOMES TAVARES AFONSO
CONTADORA DA FUNDAÇÃO PRÓ-IFF

GIL MARQUES MENDES
REPRESENTANTE DA GWM – AUDITORES E CONSULTORES

SAID SÉRGIO MARTINS AUATT
SUPERINTENDENTE NA GESTÃO 2011

Registro de Títulos e Documentos
CARTÓRIO
8º OFÍCIO
Registro Civil de Pessoa Jurídica

8 RTD-Campos
N. Protocolo: 43425

| | |
|---|---|
| Emolumento | 109,17 |
| LEI 3217/99 20% | 21,83 |
| LEI 4664/05 5% | 5,45 |
| LCE 111/06 5% | 5,45 |
| Mutua | 10,05 |
| ACOTERJ | 0,20 |
| Distribuidor | 17,43 |
| Total | 169,58 |